



# DEVOCIONAL

## TEU LOUVOR EM MEUS LÁBIOS

Oziel Seles Silva  
aptmus@gmail.com

Hoje meditaremos no Salmo 34.1. Tive a oportunidade de compartilhar este Salmo com o Coral Ângelo S. Neto da Igreja Presbiteriana no dia 28 de junho de 2019, onde também cantamos juntos este Salmo (numa primeira versão) pela primeira vez.

O versículo de hoje traz ricas lições e dele extrairemos 03 pontos para nossa devocional. Caso o leitor tenha tempo disponível, faça a leitura de I Sm 21:10-15 antes de se debruçar sobre este Salmo. Em I Samuel você encontrará o contexto vivido pelo salmista e o ajudará a entender mais profundamente a composição:

“Bendirei ao Senhor em todo o tempo. Os meus lábios sempre o louvarão.” (SL 34.1)

Ao meditar neste versículo aprendemos que:

- O SALMO FOI FRUTO DE UMA EXPERIÊNCIA REAL COM DEUS!** O salmista parece ter sido tomado de um reconhecimento profundo da grandeza de Deus que, numa explosão de alegria, escreve o Salmo atestando sua resolução de louvá-Lo sempre. Este salmo não é apenas uma composição para enriquecer o repertório do povo, ou uma simples divagação de uma mente fértil. É, na verdade, fruto de uma profunda e real experiência vivida com Deus, após o salmista experimentar de Sua misericórdia e Presença.
- A DECISÃO FOI INTEGRAL!** A expressão “o tempo todo” aponta para um coração, uma vida integralmente dedicada a bendizer ao Senhor. O louvor e exaltação a Deus dos lábios de Davi não dependeria de quaisquer circunstâncias! Não dependeria de um ambiente ou situações favoráveis. Não haveria outra atitude em seu relacionamento com Deus que não fosse louvar e bendizer o seu Senhor!
- GEROU UMA RESOLUÇÃO:** *Teu louvor em meus lábios.* Esta expressão de louvor seria visível, pública. O trecho aponta para a importância dada pelo salmista à expressão externa daquilo que já acontecia em seu interior. Se em seu coração Davi estava cheio de gratidão e de palavras de adoração, agora também seus lábios seriam ocupados com um louvor constante!

A bíblia nos ensina a cuidar do que sai da nossa língua (Mt 15:11, Tg 3:1-12, Cl 4:6). Decidir ocupar nossos lábios com louvores nos privaria de muitos conflitos (Pv 21:23). Não seria esta uma maneira de cultivar um coração realmente grato (Cl 3:15)? Não seria uma maneira de testemunhar de nossa fé a outros (At 16:25)?

Que conheçamos mais o Senhor e nosso relacionamento com Ele seja real, verdadeiro, para além de uma rápida devocional. Uma vida de comunhão com Deus influenciará diretamente o que sai dos nossos lábios. Outras pessoas verão isto e desfrutaremos do privilégio de viver para a glória de Deus!

Teu louvor em meus lábios  
Baseado no Salmo 34  
Oziel Seles Silva

Alegre

Ben - di - rei ao Se - nhor em to - do ten - po. Ben - di - rei ao Se - nhor em to - do ten - po. Os meus lá - bios sem - pre o lou - va - rão. Ben - di - rei ao Se - nhor! A - mén!